



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
Gabinete

Ofício nº 292/2016 – P/SEGECEX

Brasília-DF, em 11 de agosto de 2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente da CPI da Saúde,

Ao cumprimentá-lo, reporto-me ao Ofício nº 49/2016 – CPI da Saúde, por intermédio do qual Vossa Excelência requer informações acerca de denúncias encaminhadas pelo Governador do Distrito Federal a este Tribunal de Contas, a partir do mês de abril do corrente ano.

2. Em atendimento, encaminho cópia do Memorando nº 104/16 – SEACOMP e anexos, no qual estão relacionados os expedientes que guardam correlação com a presente demanda.

3. Colocando-me à disposição dessa c. Comissão Parlamentar para prestar quaisquer outros esclarecimentos porventura necessários, renovo na oportunidade protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Renato Rainha
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Deputado WELLINGTON LUIZ
Presidente da CPI da Saúde
NESTA



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Acompanhamento
Gabinete do Secretário

088 DA 635 - e

Memorando nº 104/16 - SEACOMP

Brasília (DF), 05 de agosto de 2016.

Ao: Senhor Secretário-Geral de Controle Externo
Assunto: Reposta ao Ofício nº 49/2016 – CPI da Saúde

Em atendimento à demanda veiculada pelo expediente em epígrafe, informo que foram encaminhados a esta Secretaria os Ofícios nºs 0475/2016 – GAG e 912/2016 – CJDF/GAG (edocs: 4D161F44 e 045A39A8), cujos teores acenam comportarem conexão o pleito da CPI da Saúde.

Esclareço que tais expedientes apenas encaminham matérias jornalísticas que noticiam gravações de conversas genéricas, entre o Vice-Governador e a atual Presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde, acerca do auferimento de supostas vantagens indevidas, passíveis de serem tipificadas com crime, no âmbito das Secretarias de Estado de Saúde e da Fazenda.

Comunico ainda que, conforme ampla divulgação da imprensa, a íntegra das aludidas gravações já se foram entregues ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e ao Ministério Público de Contas do Distrito Federal.

Respeitosamente,

JORGE ROBERTO ANDRADE DO NASCIMENTO
Secretário de Controle Externo
Secretaria de Acompanhamento



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL
Consultoria Jurídica do Distrito Federal

OFÍCIO Nº 0475/2016 - GAG

Brasília, 18 de julho de 2016.

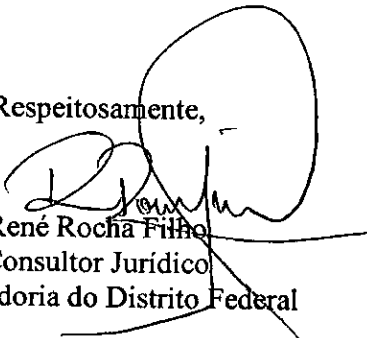
URGENTÍSSIMO

Senhor Presidente,

De ordem do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, encaminho a Vossa Excelência, para ciência e adoção das providências que entender cabíveis, cópia da reportagem intitulada "Propina no DF", publicada na edição 2432 da revista IstoÉ, da editora Três (em anexo).

Outrossim, informo que foi expedido o Ofício nº 74/2016/GAG (em anexo), ao Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Distrito Federal, solicitando a formalização da denúncia por escrito, indicando o nome dos envolvidos e esclarecendo as circunstâncias em que ocorreram tais casos, e assim que a resposta for recebida será prontamente encaminhada a esse Tribunal.

Respeitosamente,


René Rocha Filho
Consultor Jurídico
Governadoria do Distrito Federal

TRIBUNAL DE CONTAS DO DF
18 JUL 15 35 22
005832
ATUADO O DOCUMENTO
SEÇÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO

A Sua Excelência o Senhor
Renato Rainha
Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal
Tribunal de Contas do Distrito Federal - Palácio Costa e Silva, Praça do Buriti
70075-901 Brasília-DF

ISTOÉ

BRASIL

Propina no DF

Em gravação, o vice-governador do Distrito Federal, Renato Santana, revela o pagamento de propina em contratos celebrados na secretaria de Fazenda



E AGORA? Governo de Rodrigo Rollemberg está em xeque (Crédito: foto: Paulo de Araújo/CB/D.A Press)

Ary Filgueira

15.07.16 - 18h00 - Atualizado em 16.07.16 - 01h35

Tão logo recebeu das mãos do Agnelo Queiroz (PT) a faixa de governador, Rodrigo Rollemberg (PSB)

“TENHO CONHECIMENTO DE 10% DE PROPINA”

Gravação de uma conversa entre o vice-governador do Distrito Federal, Renato Santana (PSD), e a presidente

marcou uma entrevista para expor a situação de insolvência do Governo do Distrito Federal. Naquele 1º de janeiro de 2015, segundo o socialista, havia em caixa módicos R\$ 64 mil. Para turbinar a arrecadação, Rollemberg anunciou medidas impopulares como aumento de tributos. Mesmo assim, não conseguiu tirar o governo da paralisia. Até agora, o governo do DF não inaugurou nenhuma obra digna de celebração. Pior: sem poder contratar novos servidores, a administração não consegue executar nem serviços básicos, como fechamento de buraco em asfalto, poda de mato ou limpeza de esgoto.

Apesar da falta de recursos para áreas estratégicas da administração, parece sobrar dinheiro para a corrupção. É o que indica uma gravação,

do Sindicato dos Servidores da Saúde (Sindsaude) revela um suposto esquema de pagamento de propina dentro do Governo do Distrito Federal (GDF). No diálogo, Santana admite saber que há uma comissão de 10% na Secretaria de Fazenda. Confira os principais trechos

RENATO SANTANA,
VICE-GOVERNADOR



"Hoje, eu tô assistindo essa p*. toda. Até porque, zero de envolvimento. Autorizou a pagar 10% de propina. Eu não autorizei, mas o assunto chegou para mim. Eu me sinto... seria um escroto de não te falar"

MARLI RODRIGUES,
PRESIDENTE
do Sindicato dos
servidores da Saúde



"Tá desse nível? Então, você tem que perguntar pra ele (Rollemberg) se autorizou 30% de propina. Você tem conhecimento disso? Dez por cento, você tem conhecimento?"



SANTANA

"Dez (% de propina) eu tenho (conhecimento). Da (Secretaria de) Fazenda. Segundo ele, é a pasta onde ocorre a distribuição das chamadas comissões por fechamento de contratos com empresas que prestam serviços com o GDF"

MARLI

"Sabe o que eu acho? Eu vou abrir

em poder do Ministério Público, ao qual ISTOÉ teve acesso. No áudio, o vice-governador, Renato Santana (PSD), admite ter conhecimento de um esquema de

|||||

essa p*. Eu vou abrir essa p*. A propina corre solta ali. Se você conhece 10%... Tem muita gente envolvida nessa história. Sim, eu estou falando da Saúde. Agora, se partir para outros locais que a gente também conseguir identificar (as propinas), você vai encontrar muitas coisas mais, entendeu? Então, fique longe de tudo isso"

pagamento de propina dentro do governo de Brasília. Segundo ele, acontece hoje na secretaria de Fazenda o repasse de comissão de 10% por fechamento de contratos com empresas que prestam serviços ao GDF. Este flagrante pode ser o início de mais um escândalo na administração pública de Brasília. No diálogo, o vice-governador não deixa claro quem são os beneficiários do esquema, mas, sem citar nomes, diz que "ele autorizou" os pagamentos. Este sujeito indefinido terá que ser revelado.

O áudio tem duração de 1h27. No diálogo, quem conversa com o vice-governador é a presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde de Brasília (Sindsaude), Marli Rodrigues. O encontro ocorreu fora do gabinete da Vice-Governadoria, no Palácio do Buriti, sede do Governo do DF. Teve como palco um apartamento de Águas Claras – cidade de classe média no Distrito Federal, onde Santana ouvia as críticas de Marli sobre o projeto de Rollemberg de entregar parte dos hospitais da capital federal para as chamadas Organizações Sociais (OSs). Ela também reclamava da dificuldade para ser atendida pelo secretário de Saúde, Humberto Fonseca. "Não entende nada de saúde. Não conversa com a gente", afirmou a sindicalista, referindo-se a Fonseca. Em solidariedade, Santana disse que não participava do processo na área da saúde. "Você quer saber qual é o timing que nós temos para colocar as OSs funcionando?", pergunta Santana. "Dois meses", responde Marli. E ele completa: "Rodrigo (Rollemberg) tá f*. Se não tem grana...", comenta ele, demonstrando a impossibilidade de cumprir o compromisso dentro do prazo por falta de recursos.

OUÇA O ÁUDIO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Governador

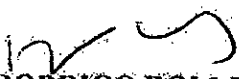
OFÍCIO Nº 74/2016/GAG

Brasília, 18 de julho de 2016.

Senhor Vice-Governador,

Tendo em vista a matéria publicada na edição 2432 da Revista Isto É, que revela suposto esquema de cobrança de propina no Governo de Brasília, solicito a Vossa Excelência que formalize por escrito a denúncia de supostos casos de corrupção de que possa ter conhecimento, indicando o nome dos envolvidos e esclarecendo as circunstâncias em que ocorreram tais casos, na urgência que o assunto requer.

Atenciosamente,


RODRIGO ROLLEMBERG
Governador do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor
RENATO SANTANA
Vice-Governador do Distrito Federal

"Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade"
Governadoria do Distrito Federal
Palácio do Buriti – 1º andar – Sala P-70 – Praça do Buriti
70075-900 – Brasília - DF
Fones: (61) 3961-4422 e 3961-1640 – FAX: 3961-4564



Copyright © 2016 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Marli tem travado uma luta com o governador Rollemberg desde quando o socialista demonstrou interesse pelo modelo de gestão hospitalar controlada por organizações sociais. A inspiração para o modelo de gestão hospitalar veio de uma visita que o chefe do Poder Executivo fez a hospitais goianos geridos pela iniciativa privada. Procurada pela reportagem, a presidente do Sindsaude disse que não falaria sobre o vazamento da gravação. "Só vou me pronunciar na Justiça", ameaçou.

O diálogo deve azedar ainda mais a relação entre Renato Santana e seu chefe no Poder Executivo local. O convívio dos dois vizinhos do Palácio do Buriti é parecido com o que foi a relação de Michel Temer com Dilma Rousseff. Menos polido que o presidente da República, Renato Santana chegou a criticar abertamente o governo do socialista após perder a cunhada Maria Cristina Natal Santana, 42 anos, diagnosticada com dengue hemorrágica. Em um claro recado ao governador, Renato publicou um texto na internet convocando os "tecnocratas" que fazem parte do GDF arregaçarem as mangas e saírem "da bolha dos gabinetes".



Conheça a ferramenta que já deixou milhares de brasileiros ricos.

(Toro Radar)



E ela ainda quer manter as mordomias - ISTOÉ Independente



Simule online o valor do plano de saúde em várias operadoras.

(Amil - Cenário Capital)



Cirurgiões explicam procedimentos que podem ter afetado olhar de Cláudia Cruz - ISTOÉ Independente



A vaidade de Lewandowski - ISTOÉ Independente



O que falta para Lula ser preso - ISTOÉ Independente



Real: a moeda do futuro?

(Empiricus Research)



Novidade Acaba Com o Ronco

(ciencianavida.com)

Recomendado por

Propina no Distrito Federal



Na sequência, chega a parte comprometedora, após uma provocação da sindicalista. Marli revela ao vice-governador ter conhecimento de uma operação que desvia dinheiro público do governo estadual. Marli diz: "Você tem conhecimento do pagamento de propina na Saúde de 30%? Você tem conhecimento disso?". Renato Santana responde: "Dez (%) eu tenho (conhecimento) da (secretaria de) Fazenda". Santana, então, tentar justificar sua inocência, mas admite saber do pagamento. "Hoje, eu tô assistindo essa p* toda. Até porque, (tenho) zero de envolvimento. Autorizou a pagar 10% de propina. Eu não autorizei, mas o assunto chegou para mim. Eu me sinto... seria um escroto de não te falar", afirma ele.

Marli se mostra surpresa com a revelação do vice-governador. "Tá desse nível? Então, você tem que perguntar pra ele se autorizou 30% de propina. Você tem conhecimento disso? Dez por cento você tem conhecimento?" E Marli ameaça: "Sabe o que eu acho? Eu vou abrir essa p*. Eu vou abrir essa p*. A propina corre solta ali. Se você conhece 10%... Tem muita gente envolvida nessa história. Sim, eu estou falando da Saúde. Agora, se partir para outros locais que a gente também conseguir identificar, você vai encontrar muitas coisas mais, entendeu? Então, fique longe de tudo isso", arremata a sindicalista.

A gestão do governo Rollemberg na Saúde também é criticada pelo vice-governador em outro trecho do diálogo. "Infelizmente, eu vou dizer pra você: todos os movimentos que foram feitos na saúde, aí esquece corrupção, do ponto de vista administrativo, de modelo, até agora, foi só atropelo, pô. Fez uma reestruturação uma bosta. Se foi de propósito ou não, aí eu não sei."



edoc 045A39A8

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL
Consultoria Jurídica do Distrito Federal

045A39A8
Gc-DOC 045A39A8

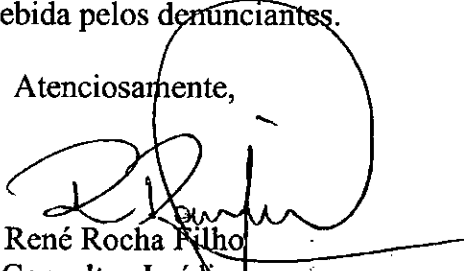
OFÍCIO 912/2016 – CJDF/GAG

Brasília, 27 de julho de 2016.

Senhor Presidente,

De ordem do Exmº. Sr. Governador do Distrito Federal, em complementação ao contido no Ofício 0475/2016–GAG, de 18 de julho de 2016, encaminho a V. Exa. a resposta do Exmº. Sr. Vice–Governador do Distrito Federal ao Ofício n. 74/2016/GAG, remetida por meio do Ofício n. 736/2016/GAB/GVG, de 21 de julho de 2016, e dos documentos que o acompanharam, a saber: (I) “Registro de Fato”, datado de 18 de julho de 2016, que retrata fato acontecido no mês de abril no Gabinete do Vice–Governador; (II) planilha de origem desconhecida, datada de 3/12/2015, que o Vice–Governador alega ter sido recebida pelos denunciantes.

Atenciosamente,


René Rocha Filho
Consultor Jurídico
Governadoria do Distrito Federal

TRIBUNAL DE CONTAS DO DF
27 JUL 2016 006096
ATUANDO COMO DOCUMENTO
SEÇÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO

A Sua Excelência o Senhor
Renato Rainha
Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal
Tribunal de Contas do Distrito Federal – Palácio Costa e Silva, Praça do Buriti
70075–901 – Brasília – DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
VICE-GOVERNADORIA
GABINETE

Ofício nº 736/2016 – GAB/GVG

Brasília, 21 de julho de 2016.

Excelentíssimo Senhor Governador,

Reporto-me a Vossa Excelência, com os meus cumprimentos, e em resposta ao Ofício nº 74/2016/GAG, de 18 de julho de 2016, no qual solicita a formalização de denúncia de supostos casos de corrupção citadas na edição nº 2432 da Revista IstoÉ, informo o que segue.

Os fatos relatados na citada reportagem vieram ao meu conhecimento em reunião acontecida neste Gabinete, cujo registro segue em anexo.

Cabe lembrar que tais fatos foram relatados a Vossa Excelência em reunião ocorrida em com o Secretariado na Residência Oficial de Águas Claras, ocasião em que lhe foi entregue cópia de planilha recebida pelos denunciante, contendo o valor dos débitos inscritos e restos a pagar, débitos estes que foram objeto da proposta de negociação relatada no documento anexo.

Registro ainda, que foram encaminhados ofícios ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, ao Ministério Público de Contas do Distrito Federal – MPC/DF, à Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Administração Pública – DECAP, à Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, e à Seccional da OAB do Distrito Federal – OAB/DF sobre o assunto em questão conforme cópias em anexo.

Por fim, com o intuito de auxiliar a elucidação dos fatos, venho solicitar cópia de toda apuração preliminar ou qualquer procedimento similar, adotada pela Controladoria do Distrito Federal, ou mesmo por esse Gabinete, acerca da questão tratada.

Respeitosamente,

RENATO SANTANA
Vice-Governador

Ao Excelentíssimo Senhor Governador
RODRIGO ROLLEMBERG
Governador do Distrito Federal
Palácio do Buriti – 1º andar
NESTA

GDA/ SUAG/ CACI	
RECEBIDO	
Em: 21/07/16	
Teresinha S. A. Pinheiro	
Assessor Técnico - GEDARQ/ CACI	
Rúbrica	Matr: 35.302-7
	Matrícula

Chefia de Gabinete da	
Governadoria - GDF	
Registro:	2258 / 2016
Recebido em:	21/07/2016
Horário:	18:02 h
Por:	Mat. nº 24.8851

Gabinete da Vice-Governadoria
Palácio do Buriti 1º andar, CEP 70.075-900
Fones: (61) 3961-1701 e 3961-1702

REGISTRO DE FATO

A fim de esclarecer as questões apresentadas na reportagem vinculada na revista IstoÉ, edição 2432, e para atendimento ao Ofício nº 74/2016/GAG, expedido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, no dia 18 de julho de 2016, na presença do Sr. Raimundo Hosano de Sousa Júnior, Chefe de Gabinete Adjunto da Vice Governadoria, e do Sr. Rodrigo Oliveira Alvares, respondendo pelo Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa da Vice-Governadoria, o Sr. João Bosco do Vale, representante da empresa BGR Som e Luz Ltda ME, informou: que esteve no Gabinete do Vice-Governador no mês de abril, juntamente com o Sr. Américo, Sr. Ari, Sr. Marcone, para solicitarem auxílio no pagamento de dívidas referentes aos eventos realizados na Secretaria de Turismo, e na Secretaria de Cultura, as quais pode-se destacar Réveillon, Fun Fest, Motocapital, Festival de Cinema, todos eventos realizados no exercício de 2014, com valor aproximado, do grupo presente de R\$ 2.363.103,73 (dois milhões, trezentos e sessenta e três mil, centos e três reais e setenta e três centavos), os valores foram discriminados em planilhas que foram entregues ao Vice-Governador na ocasião; comentaram que estavam sendo abordados por um intermediário que se disponibilizou em viabilizar o pagamento das citadas dívidas mediante 10% (dez por cento); o intermediário de tal suposto esquema era Marcelo Radical, que, inclusive, demonstrava aos empresários telas do SIGGO acerca das dívidas existentes, dizendo ter relacionamento com quem autorizava o pagamento na Secretaria de Fazenda; esclareceram que não fizeram e nem fariam o dito "negócio" com pagamento de 10% (dez por cento), além de não ser lícito, não compactuavam com tal prática, até mesmo porque, estavam tratando do assunto com o Governador e com o Vice-Governador, não precisando de intermediários; lembraram que o Vice-Governador solicitou ao Ajudante de Ordem que entrasse em contato com o Governador para que fosse repassada a denúncia ora recebida naquele momento, porém diante da impossibilidade de atendimento, foi solicitada a presença do Sr. João Antônio Fleury Teixeira, então Secretário-Adjunto da Secretaria de Fazenda, que estava próximo ao Gabinete. Na presença do Dr. Fleury, a situação foi novamente apresentada pelos empresários, apontando, inclusive, a cobrança dos 10% (dez por cento). Falaram que as dívidas estavam em aberto há bastante tempo, que os empresários e suas famílias, já estavam passando apertos devido aos compromissos financeiros não honrados. Passaram ao Secretário Adjunto a listagem de débitos inscritos em "restos a pagar não processados-liquidados a pagar", cuja cópia também ficou com o Vice-Governador. O Secretário Adjunto se comprometeu perante os presentes a verificar a questão relatada. Comentaram sobre o Decreto de parcelamento de dívidas anteriores, editado com proposta de divisão em 03 (três) parcelas, que seria injusto, uma vez que o parcelamento seria de dívidas até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), e assim, queriam o pagamento integral da dívida; afirmou que após tal reunião na Vice-Governadoria, esteve também no Gabinete do Governador por 02 (duas) vezes, sendo que em uma delas, se lembra de ter comentado sobre a suposta denúncia, ouvindo do Governador que o Vice-Governador teria comentado.


JOÃO BOSCO DO VALE
RAIMUNDO HOSANO DE SOUSA JÚNIOR
RODRIGO OLIVEIRA ALVARES

SECRETARIA DE CULTURA DO DF			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - LIQUIDADOS A PAGAR			
EMPENHO	EMPRESA	CNPJ	VALOR
2014NE03648	TOTAL ENTRETENIMENTOS LTDA ME	04.640.590/0001-78	R\$ 25.469,18
2014NE03693	TOTAL ENTRETENIMENTOS LTDA ME	04.640.590/0001-78	R\$ 163.086,12
2014NE03715	TOTAL ENTRETENIMENTOS LTDA ME	04.640.590/0001-78	R\$ 25.469,18
2014NE03736	R&B ASSESSORIA ARTÍSTICA E CULTURAL LTDA	19.523.411/0001-90	R\$ 114.000,00
2014NE03635	HOLY PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA	07.170.006/0001-56	R\$ 19.600,00
2014NE03450	IMPACTO ORGANIZAÇÃO E EVENTOS LTDA	11.076.674/0001-96	R\$ 100.208,63
2014NE03708	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 26.837,50
2014NE03709	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 20.235,00
2014NE03710	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 74.044,79
2014NE03414	INSTITUTO BRAS. DE INTEGRAÇÃO CULTURAL	07.286.706/0001-00	R\$ 600.000,00
VALOR TOTAL:			R\$ 1.168.950,40

SECRETARIA DE TURISMO DO DF			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - LIQUIDADOS A PAGAR			
NL/NE	EMPRESA	CNPJ	VALOR
2015NL00644	BGR SOM E LUZ LTDA ME OF/490-SUAG/TURISMO p/ Comitê de Governança em 14/10/15	17.622.254/0001-44	R\$ 99.220,00
2014NE00720	ORION ESTÚDIO E PRODUÇÕES DE EVEN. LTDA	03.863.865/0001-70	R\$ 2.500,00
VALOR TOTAL:			R\$ 101.720,00

03/12

2014NE03649	MATRIX ÁUDIO E ILUMINAÇÃO LTDA	04.223.801/0001-77	R\$ 6.488,50
2014NE03675	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 3.064,70
2014NE03691	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 275.646,21
2014NE03711	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 1.128,71
2014NE03713	MDA SOM LUZ ESTRUTURAS ESPECIAIS LTDA	04.230.593/0001-33	R\$ 28.050,01
2014NE03717	MATRIX ÁUDIO E ILUMINAÇÃO LTDA	04.223.801/0001-77	R\$ 6.488,50
2014NE03724	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 7.391,00
2014NE03707	MDA SOM LUZ ESTRUTURAS ESPECIAIS LTDA	04.230.593/0001-33	R\$ 199.640,73
VALOR TOTAL:			R\$ 1.495.894,07

EM, 03/12/2015

SECRETARIA DE CULTURA DO DF			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - LIQUIDADOS A PAGAR			
EMPENHO	EMPRESA	CNPJ	VALOR
2014NE03447	PALCO MAIS LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS LTDA	19.869.019/0001-05	R\$ 105.528,43
2014NE03421	MATRIX ÁUDIO E ILUMINAÇÃO LTDA	04.223.801/0001-77	R\$ 9.732,75
2014NE03419	MDA SOM LUZ ESTRUTURAS ESPECIAIS LTDA	04.230.593/0001-33	R\$ 26.018,06
2014NE03478	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 135.312,30
2014NE03511	MATRIX ÁUDIO E ILUMINAÇÃO LTDA	04.223.801/0001-77	R\$ 9.732,75
2014NE03518	STAR COMÉRCIO, LOCAÇÃO & SERVIÇOS GER.	02.427.168/0001-03	R\$ 10.806,55
2014NE03521	RPS PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	01.633.338/0001-43	R\$ 5.473,05
2014NE03522	MATRIX ÁUDIO E ILUMINAÇÃO LTDA	04.223.801/0001-77	R\$ 6.488,50
2014NE03526	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 5.320,00
2014NE03528	STAR COMÉRCIO, LOCAÇÃO & SERVIÇOS GER.	02.427.168/0001-03	R\$ 4.876,56
2014NE03547	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 7.980,00
2014NE03548	STAR COMÉRCIO, LOCAÇÃO & SERVIÇOS GER.	02.427.168/0001-03	R\$ 2.518,89
2014NE03550	RPS PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	01.633.338/0001-43	R\$ 8.209,57
2014NE03589	MV EVENTOS ARTÍSTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 112.200,00
2014NE03594	STAR COMÉRCIO, LOCAÇÃO & SERVIÇOS GER.	02.427.168/0001-03	R\$ 192.104,36
2014NE03596	STAR COMÉRCIO, LOCAÇÃO & SERVIÇOS GER.	02.427.168/0001-03	R\$ 119.284,98
2014NE03598	STAR COMÉRCIO, LOCAÇÃO & SERVIÇOS GER.	02.427.168/0001-03	R\$ 25.939,45
2014NE03602	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 60.135,00
2014NE03606	MATRIX ÁUDIO E ILUMINAÇÃO LTDA	04.223.801/0001-77	R\$ 48.663,75
2014NE03612	MV EVENTOS ARTÍSTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 30.620,80
2014NE03624	M.P.A MARANATA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS	01.876.590/0001-83	R\$ 14.630,00
2014NE03626	M.P.A MARANATA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS	01.876.590/0001-83	R\$ 14.250,00
2014NE03646	STAR COMÉRCIO, LOCAÇÃO & SERVIÇOS GER.	02.427.168/0001-03	R\$ 12.169,96

SECRETARIA DE TURISMO DO DF			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - LIQUIDADOS A PAGAR			
NL	EMPRESA	CNPJ	VALOR
2015NL00641	TOTAL ENTRETENIMENTOS LTDA ME	04.640.590/0001-78	R\$ 87.912,00
2015NL00791	TOTAL ENTRETENIMENTOS LTDA ME	04.640.590/0001-78	R\$ 100.122,00
2015NL00617	MV EVENTOS ARTISTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 27.406,72
2015NL00617	MV EVENTOS ARTISTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 52.886,72
2015NL00617	MV EVENTOS ARTISTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 81.286,72
2015NL00617	MV EVENTOS ARTISTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 97.286,72
2015NL00617	MV EVENTOS ARTISTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 100.286,72
2015NL00617	MV EVENTOS ARTISTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 117.086,72
2015NL00621	MV EVENTOS ARTISTICOS E ESPORT. LTDA	07.851.262/0001-09	R\$ 145.259,39
2015NL00643	PALCO MAIS LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS LTDA	19.869.019/0001-05	R\$ 54.345,55
2015NL00638	PALCO LOCAÇÃO LTDA	02.486.144/0001-25	R\$ 3.330,40
VALOR TOTAL:			R\$ 867.209,66

EM, 03/12/2015

11